



ENADE 2011 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Novembro / 201

ARTES VISUAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	0.504
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	25%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	75%
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.





ENADE 2011

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino

Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule

Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos

Para que a sua espinha fosse tão direita

E ela usasse a cabeça tão erguida

Com uma tão simples claridade sobre a testa

Foram necessárias sucessivas gerações de escravos

De corpo dobrado e grossas mãos pacientes

Servindo sucessivas gerações de príncipes

Ainda um pouco toscos e grosseiros

Ávidos cruéis e fraudulentos

Foi um imenso desperdiçar de gente

Para que ela fosse aquela perfeição

Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. Dual. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- 3 os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- a beleza da princesa é desperdicada pela miscigenação racial.
- o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- **(3)** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o públicoalvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

- A lell.
- Ite IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- **(3** I, III e IV.





QUESTÃO 3

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do lluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses "valores" se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos: a liberdade toma forma nos softwares de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de softwares de codificação.
- incorpora valores do lluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

QUESTÃO 4

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escolanovista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

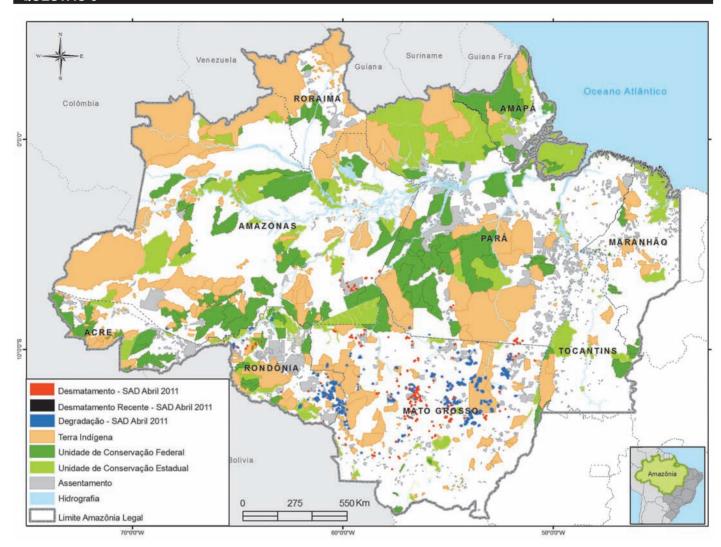
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.







Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>. Acesso em: 20 ago. 2011(com adaptações).

De acordo com as informações do mapa e do texto,

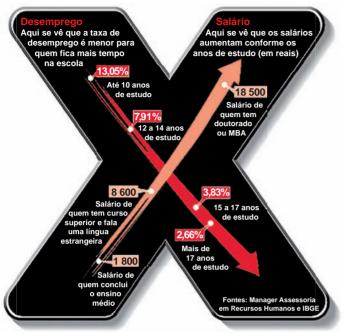
- foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- 1 não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- © três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.





QUESTÃO 6

A educação é o Xis da questão



Disponível em: http://ead.uepb.edu.br/noticias,82. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão "o Xis da questão" usada no título do infográfico diz respeito

- à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 7

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.





QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: "Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade", diz. (...) "você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade".

Suplemento Prosa & Verso, O Globo, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Chavs é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A Lell.
- B lelV.
- O II e III.
- **1**. III e IV.
- II, III e IV.





QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RA	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		



QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com ½ salário-mínimo de renda familiar per capita. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

RAS	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

COMPONENTE ESPECÍFICO

ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

QUESTÃO 9

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** I.
- **1** II.
- Le III.
- Il e IV.
- III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A lell.
- B Le III.
- O II e III.
- Il e IV.
- III e IV.



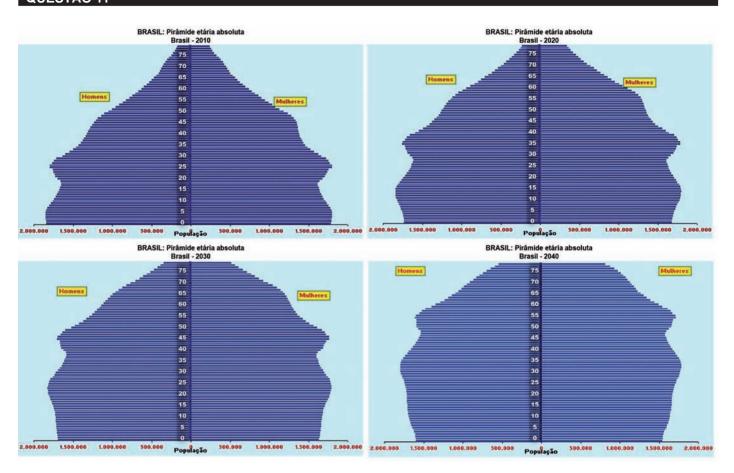


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: mailto:www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da popula*ção* com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- **3** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.





QUESTÃO 12

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

QUESTÃO 13











QUINO. Toda a Mafalda. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: "é pré-requisito para as séries seguintes", "cai no vestibular", "hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender". Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

A lell.

B lelV.

• II e IV.

I, II e III.

II, III e IV.





QUESTÃO 14



Imagens do vídeo Asurini do Koatinemo, direção Reinaldo Mendes, realização Amazon Imagebank. Disponível em: ">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>">http://watch?v=v71DU4aa9Ek&feature

A professora Cláudia apresentou aos seus estudantes da 3ª. série do ensino médio um vídeo sobre a pintura corporal dos Asurini, da terra indígena Trocará, no município de Tucuruí (PA), conhecidos pela particular beleza dos desenhos geométricos que reproduzem no corpo, na cerâmica e no tecido. O vídeo mostra o processo desde a preparação das tintas até a sua aplicação. A professora escolheu esse vídeo como parte de um projeto pedagógico sobre o corpo como suporte artístico contemporâneo.

A qual objetivo da arte/educação para o ensino médio, presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, atende essa proposta da professora?

- Situar os espaços geográficos onde se manifestam a arte corporal e classificar os estilos da dança indígena a fim de preservar as diversas manifestações culturais.
- Analisar as diferentes realidades econômicas e sociais que determinam o cuidado estético com o corpo como representação simbólica.
- ldentificar padrões de comportamento social dos povos indígenas na expressão corporal a partir da observação dos ritos e danças.
- Contextualizar as manifestações artísticas contemporâneas a partir de outros saberes e experiências culturalmente distintas.
- **9** Desenhar e aplicar padrões geométricos no corpo ampliando saberes para outras manifestações como as artes audiovisuais.

QUESTÃO 15

Na escola A, alguns alunos são oriundos de diferentes regiões do Brasil e de outros países. Em uma atividade com a turma, o professor de artes visuais apresentou imagens com a intenção de estabelecer uma discussão sobre a técnica, mas a conversa foi evidenciando as diferenças culturais dos alunos, trazendo vários pontos de vista. Considerando a perspectiva da Pedagogia Crítica em relação à situação apresentada, analise as atitudes que o professor poderia tomar para aproveitar o debate que se estabeleceu na classe.

- I. Conduzir a discussão, problematizando e destacando as diferenças culturais em sua complexidade e particularidades.
- II. Destacar que a imagem visual é um caso especial dentro daquele que está sendo apresentado e que a discussão deve ser encerrada para não atrasar a aula.
- III. Aproveitar as observações dos alunos, ressaltando a variedade de teorias que devem ser mobilizadas para a compreensão da imagem visual como produto das diferentes culturas.
- IV. Orientar a conversa para a conscientização de que as tecnologias da informação e da comunicação dominam atualmente a produção de imagem e que as técnicas e procedimentos tradicionais devem ser abandonados.

É correto apenas o que se afirma em

(3 II.

• lelll.

Il e IV.

III e IV.





ATAGGEDCATWILLATTACKGATTACA

ATAGGTTTAACATGGAAATTTTATTACCCGATTACA

KAC, E. Cypher poema transgênico. Kit laboratório, poema e código, 2003. Disponível em: < http://www.ekac.org/cypher.text.html>.

O poema transgênico Cypher, do artista brasileiro Eduardo Kac, explora as relações entre arte, ciência e tecnologia. Nessa obra, o artista apresenta um *kit* contendo um laboratório portátil no qual o usuário pode integrar DNA sintético em uma bactéria seguindo um protocolo incluído no *kit*. O DNA preparado por Kac contém uma sequência genética criada a partir de um poema escrito especificamente para Cypher. Quando o usuário integra a sequência do poema genético, a bactéria, normalmente pálida, se torna vermelha e luminosa.

Considerando obras de arte contemporânea como Cypher, de Eduardo Kac, avalie as afirmações que se seguem.

- Artistas contemporâneos como Kac abandonam as técnicas tradicionais em favor de trabalhos de caráter científico, tornando-se incompreensíveis desde o ponto de vista estético, pois não apresentam possibilidades de análise formal, o que inviabiliza o seu estudo no ensino básico.
- II. A bioarte é um aspecto importante na educação em artes visuais no ensino médio porque aborda a complexidade do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao contexto contemporâneo.
- III. O diálogo que as obras de arte contemporâneas estabelecem com outras áreas de conhecimento proporciona possibilidades de reforço dos conhecimentos científicos no ensino básico, o que justifica a importância da educação em artes visuais.
- IV. As manifestações artísticas contemporâneas de caráter transdisciplinar favorecem a diversidade de visões na observação de fenômenos e problemas porque abordam conceitos chaves que vão além do compartilhamento disciplinar.

- **A** I.
- **B** II.
- Le III.
- It e IV.
- III e IV.





QUESTÃO 17

O professor de artes visuais tem, nas diversas técnicas da gravura, uma variedade de possibilidades de ensino.



Fayga Ostrower. Mãe e filha. Xilogravura sobre papel, 1948.Disponível em: <www.faygaostrower. org.br/acervo.php>.



Pedra litográfica desenhada. Disponível em: http://tipografos.net/tecnologias/litografia.html.



Fayga Ostrower. Água-tinta e água-forte sobre papel, 1995.Disponível em: <www.faygaostrower.org.br/acervo.php>

Considerando as técnicas de xilogravura, litografia e gravura em metal, bem como as imagens apresentadas, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A xilogravura é o mais antigo veículo gerador de imagens e que deu origem a todo processo multiplicador existente no campo da impressão. Ela pode ser trabalhada em sala de aula em dois sistemas de corte: gravura de fio e gravura de topo. No primeiro caso, empregam-se goivas e facas, e, no segundo caso, o buril.
- II. A litografia, ou desenho em pedra, é uma técnica de impressão na qual se utiliza uma pedra calcária de grão muito fino e baseia-se na repulsão entre a água e as substâncias gordurosas. O desenho é feito com lápis litografico e essa técnica foi a precursora da impressão off-set.
- III. A gravura em metal só permite bons trabalhos se executados em chapa de aço inox, a qual é a mais propícia para os banhos de ácido usados nas técnicas de água-forte e água-tinta, como a obra de Fayga Ostrower reproduzida acima.
- IV. A xilogravura é uma técnica específica para impressão monocromática, e as obras são impressas em tinta preta. Essa técnica não permite a elaboração de trabalhos que usem várias cores, como a gravura em metal.
- V. As técnicas xilogravura, litografia e gravura em metal apresentam os mesmos procedimentos de elaboração da imagem. As imagens devem ser elaboradas fora do suporte e decalcadas sobre o suporte da técnica escolhida. Na sequência, inicia-se o processo de incisão para gravar a imagem na madeira, na pedra ou no metal.

- A lell.
- B le V.
- II e III.
- III e IV.
- IV e V.



As obras abaixo são de autoria de artistas afrobrasileiros.







Emanoel Araújo. Composição em vermelho. Escultura em metal.



Arthur Bispo do Rosário. Grande Veleiro.

Considerando as figuras apresentadas, analise as seguintes afirmações a respeito da arte afrobrasileira.

- I. É uma arte religiosa ligada ao universo cultural afrobrasileiro, restrita aos espaços sagrados.
- II. É uma arte produzida por artistas brasileiros que se identificam com a temática afrobrasileira.
- III. É uma arte impregnada pelo universo popular brasileiro, o que dificultou sua difusão na História da Arte.
- IV. É uma arte que reflete a sensibilidade e o discurso identitário negro por intermédio de formas universais do diálogo artístico.

- A lell.
- B II e IV.
- O III e IV.
- I, II e III.
- **3** I, III e IV.



Em uma aula de artes visuais, um professor apresenta a imagem abaixo para sua turma.



Acerca dessa imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. Trata-se de uma imagem da arte moderna brasileira.
- II. A obra refere-se a uma nova linguagem das artes visuais: a fotografia.
- III. Com essa imagem, é possível estabelecer um debate sobre os suportes e técnicas de criação visual.
- IV. Com essa imagem, é possível estabelecer um debate com os alunos sobre representação e apresentação visual.

É correto o que se afirma em

- A lell, apenas.
- I e IV, apenas.
- II e III, apenas.
- III e IV, apenas.
- **3** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

O conhecimento sensível parte da percepção corporal e é imprescindível no processo educativo. Algumas visualidades têm o corpo como eixo central e produzem um discurso visual próprio; há casos em que ele mesmo é o suporte, como na arte da francesa Orlan e do australiano Stelarc. Isso ocorre também entre os jovens que fazem intervenções corporais como tatuagens ou *piercings*, entre outras ações que traduzem códigos sociais de identidades e comportamentos.

A sensibilidade humana concebe o mundo moderno como um grande corpo, composto por vias tecnológicas de comunicação e que pode ser alterado constantemente pela interação de sujeitos. Os saberes sensíveis atuam nesse meio ampliando a inteligência corporal: as dimensões física e biológica do corpo contemporâneo se potencializam e invadem áreas da intimidade através de redes colaborativas e outras tecnologias ligadas à informação e comunicação.

Considerando o texto acima, é correto afirmar que

- as expressões artísticas contemporâneas se constituem prioritariamente de eventos norteados por saberes sensíveis, mediatizados por corpos tecnológicos, tais como o happening e a performance.
- a arte contemporânea compreende alterações dos comportamentos sensíveis das pessoas pela rejeição do diálogo do sujeito consigo próprio.
- a arte contemporânea auxilia a consolidação de um totalitarismo da globalização, impulsionado pelas extensões sensoriais do corpo.
- a principal manifestação da arte contemporânea é aquela expressão artística mediatizada por corpos tecnológicos sensíveis.
- as poéticas contemporâneas incluem a criação artística coletiva, o uso de tecnologias, em diálogo com os modos sensíveis de vida e de saberes.

QUESTÃO 21

No ensino das artes visuais, torna-se necessário desenvolver experiências concretas fundamentadas na perspectiva multicultural, para se construir a compreensão e a imersão em outros códigos culturais. No sentido da identidade cultural, a educação em artes visuais enfatiza o conhecimento

- de artistas contemporâneos que abordam como temática em seus trabalhos a relação entre arte, ecologia e ética, como outros produtores culturais.
- II. da arte produzida pelos diferentes grupos sociais, em nível local, regional, nacional e internacional, destacando-se a produzida por grupos culturais.
- III. do contexto econômico que permite ou não o acesso ao bem cultural propiciado pelos diversos produtores.
- IV. das inter-relações e mediações do contexto global, dentro de experiências pedagógicas.

É correto apenas o que se afirma em

⚠ lell. 3 lelv. 6 llelv. 1 l, lell. 3 l, llelv.





QUESTÃO 22

A foto seguinte apresenta um Objeto Cinético, de Abraham Palatinik.



Em 1964, nascem os *Objetos Cinéticos*. O artista cria esculturas de arame, formas coloridas e fios que se movem acionadas por motores e eletroímãs. As peças se assemelham aos móbiles do escultor norte-americano Alexander Calder. Ele é consagrado pioneiro, o primeiro que explorou as conquistas tecnológicas na criação de vanguarda brasileira. O que Mário Pedrosa descreve, em 1953, continua valendo para a carreira do artista-inventor, que segue sua trajetória "tornando as máquinas aptas a gerarem obras de arte".

Tendo por base o texto e a imagem acima, analise as afirmações que se seguem.

- I. O trabalho de Palatinik mostra que artistas visuais passaram a usar novos suportes e técnicas.
- Para fazer o trabalho ilustrado acima, Palatinik não necessita de conhecimento sobre linguagem visual.
- III. Os elementos da linguagem visual utilizados na obra são luz, cor e inspiração.
- IV. A obra ilustrada indica um novo tipo de artista, aquele que necessita de conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A lell.
- B lelV.
- II e III.
- I, III e IV
- II, III e IV

QUESTÃO 23

sociedade errante. constantemente Em nossa transformada pela mobilidade e ubiquidade de seu presente. patrimônio histórico tornou-se uma das palavras-chave. Ela remete a uma instituição e a uma mentalidade. Constituindo-se de bens materiais, imateriais e naturais de importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade, entendemos que a noção de patrimônio é construída ao longo da história como, também, o sentido de pertencimento dos indivíduos a um ou mais grupos sociais, assegurando-lhes uma identidade cultural e uma continuidade de saberes, fundamentais como suporte para a formação do sujeito como cidadão. O culto que se rende hoje ao patrimônio histórico deve merecer de nós mais do que simples aprovação. Ele requer um questionamento porque se constitui elemento revelador, negligenciado, mas, brilhante, de uma condição da sociedade e das questões que ela encerra.

> CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Editora UNESP. 2001.

Considerando a atualidade do tema apresentado no texto acima e a necessidade da conscientização do sujeito ainda no contexto escolar, é preciso

- exercitar o espírito cidadão, tornando-o mais ativo no processo de reconhecimento e conservação dos bens materiais em detrimento dos bens imateriais, sendo estes desnecessários à cultura contemporânea.
- ensibilizar a sociedade para a reprodução das práticas e técnicas características das manifestações culturais regionais do nosso país, promovendo uma forma de mecanização das tradições e de valorização de novas propostas culturais.
- criar cursos para capacitação de adultos, universitários e estrangeiros sobre a preservação do nosso patrimônio cultural e artístico, por meio de programas em museus.
- recolher provas da importância da obra ou do objeto que será mantido em um museu para ser contemplado, pois só assim é possível preservar os bens materiais.
- reconhecer os saberes e ofícios tradicionais, celebrações, festas e danças populares, formas de expressão e vestuário, como fonte do patrimônio e da cultura imaterial.





QUESTÃO 24

Dois professores de artes visuais da rede estadual das escolas públicas de Belo Horizonte - MG. Planejaram juntos, neste ano o desenvolvimento pedagógico anual, incluindo um Projeto de Trabalho com referencial nos textos de Fernando Hernández. Na segunda semana de aula, foi previsto um passeio educativo pela cidade, tendo como ponto de ancoragem a Igreja da Pampulha. Nas duas semanas seguintes, os professores negociaram em suas turmas o tema de trabalho a ser desenvolvido. Foram escolhidos os princípios do modernismo brasileiro e o diálogo com a tradição, expandindo a investigação que já havia sido iniciada no passeio realizado. Entretanto, acabaram se depararando com o seguinte problema: metade de suas turmas manifestou a vontade de conhecer e enfocar os novos espaços da arte contemporânea, pois já haviam ouvido falar do Centro de Arte Contemporânea de Inhotim e tinham uma grande curiosidade em verificar a relação desse centro com a arte brasileira.

Como os professores não poderiam desenvolver os dois temas com suas turmas, resolveram dividir o trabalho, tentando fazer uma interlocução entre as duas temáticas: o modernismo e a arte contemporânea. Ao iniciarem o processo de pesquisa, ambos os grupos se depararam com o barroco e a azulejaria como conteúdo fundante, que perpassava os dois temas enfocados. Nessa perspectiva, foram levantadas duas linhas de trabalho, a partir de um ponto focal: a relação da obra de Adriana Varejão com a arquitetura expositiva no Centro de Arte Contemporânea de Inhotim e a relação da arquitetura de Oscar Niemayer com a obra de Cândido Portinari na Igreja da Pampulha.

Para a realização dos trabalhos, os professores fizeram um mapeamento dos dois locais estudados. Na primeira aula conjunta programada, ao ser apresentada a sequência de imagens abaixo, viu-se que as duas linhas de trabalho poderiam ser desenvolvidas em uma única direção, enfocando a interlocução entre elas.



Imagem 1 Adriana Varejão, Celacanto Provoca Maremoto, 2004 - 2008, óleo e gesso sobre tela, 110 X 110 cm cada, 184 peças, foto: Vicente de Mello.



Imagem 2 Espaço expositivo arquitetônico que abriga a obra de Adriana Varejão.



Imagem 3 Igreja da Pampulha com a vista dos azulejos de Portinari.

Considerando as imagens acima, assinale a opção que corresponde à escolha dos professores para fazer a interlocução entre as obras.

- As obras observadas nas imagens acima apresentam a tradição da azulejaria articulada à arquitetura em um mesmo sentido, resgatando a arte barroca brasileira por meio da exuberância da linha curva.
- Na atualidade, tal como no Modernismo, é a arte que traz novas expressões arquitetônicas em obras especialmente construídas como um conceito para abrigar obras de arte.
- As obras observadas nas imagens mostram que a arquitetura muda a concepção da obra, entretanto, não se constitui como obra destacável, atuando somente como moldura da pintura.
- Na arquitetura modernista, as novas expressões plásticas definem a relação com a arte que resgata a tradição da azulejaria portuguesa, da mesma forma que na arquitetura contemporânea.
- Nas imagens, as obras observadas mostram como foram moldadas pelo espaço, trazendo as condições do lugar como uma consciência espacial construída com o observador da obra.



QUESTÃO 25

Na cidade de São Paulo, existem aproximadamente 440 obras distribuídas em diferentes locais. É um verdadeiro museu a céu aberto! Repensar as dimensões estéticas da cidade — pensá-la como espaço para as diferentes linguagens e manifestações — tem sido uma prática constante daqueles que desejam transpor o espaço urbano dos muros das galerias e museus, transformando o espaço urbano em um verdadeiro campo de experimentação desordenado, com pessoas circulando por baixo e por cima de pontes e viadutos, por passagens subterrâneas lotadas de pessoas apressadas, que mal se relacionam com o espaço em que vivem em função do estilo de vida e da profusão de estímulos visuais.

SAN'TANNA, R. **Saber e ensinar arte contemporânea**. São Paulo: Panda Books, 2009, (com adaptações)

Suponha que o professor Pedro apresentou aos seus alunos a importância dos museus para a nossa cultura e a existência de museus a céu aberto, espalhados por diferentes cidades brasileiras. Em seu projeto pedagógico de arte, organizou com os alunos um passeio pela cidade. Uma proposta desse tipo objetiva oportunizar aos alunos a percepção, visualização e compreensão

- da edificação arquitetônica da cidade como um conjunto integrado de patrimônios e construções dependentes de relações sociais.
- das intervenções do homem na cidade, dos processos de transformação urbana e da importância de obras públicas nas cidades.
- da existência ou não de obras artísticas no espaço urbano, da dinâmica das cidades e dos processos de ocupação humana.
- da quantidade de edificações existentes no espaço urbano, das relações cidade/paisagem e dos processos de construção urbana.
- das dimensões estéticas urbanas, da cidade como suporte de criações artísticas e espaço de diferentes linguagens e manifestações.

QUESTÃO 26



Sem Título, 1985. Intervenção com adesivos, de Ricardo Basbaum. Registro fotográfico Pedro Tebyriça. Disponível em: <www.itaucultural.org.br/>

A visualidade contemporânea engloba arte, mídia e imagens do cotidiano. Por conseguinte, abordagens atuais do ensino em artes visuais têm enfocado o diálogo entre as criações tanto da arte como do cotidiano, bem como a interpretação crítica da arte e da imagem como artefatos culturais. Nesse sentido, a proposta da cultura visual é questionar e construir um conhecimento que coloque em perspectiva a relevância que as representações visuais e as práticas culturais têm dado ao 'olhar' em termos das construções de sentido e das subjetividades no mundo contemporâneo.

HERNÁNDEZ, F. Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007, p.27. (com adaptações).

As abordagens mencionadas no texto buscam

- valorizar a interseção de raça, classe social e gênero nos meios visuais para compreender suas diversas formas.
- realizar uma leitura semiótica das mídias contemporâneas.
- analisar o percurso gerativo da significação nos textos literários.
- estudar formalmente a mediação exercida pelas mídias.
- **(3)** delimitar fronteiras entre a arte e as mídias.

Nas últimas décadas, crescem os questionamentos acerca da cultura, principalmente com temas que destacam as inúmeras dimensões da visualidade, sua relevância na constituição de identidades e subjetividades e, sobretudo, os novos modos de perceber e pensar as imagens e as visualidades contemporâneas.

Suponha que a professora Rosa, com o objetivo de aproximar essa reflexão dos processos de criação de poéticas, a partir de diferentes suportes e meios, apresentou aos estudantes a obra da artista Jac Leiner. A artista fez uma instalação com sacos plásticos de inúmeras procedências, reunindo sacolas de museus e livrarias de arte, criando um *patchwork*, que ocupava toda uma parede.



Da série "Nomes", sacolas plásticas, 1989. Jac Leiner.
Disponível em: www.cultura.gov.br/brasil_arte_contemporanea/?page_id=101>.
Acesso em: 10 set. 2011.

Após a apresentação da imagem, seria correto a professora informar aos seus estudantes que a visualidade contemporânea compreende

- um texto híbrido que engloba arte, mídia, imagens do cotidiano e uma forma de ver culturalmente construída.
- a unidade que resulta de um núcleo interior profundo da montagem de fragmentos.
- a representação do cotidiano na arte, sem a incorporação de objetos prontos.
- O uso de novos meios tecnológicos para expressar novas ideias.
- a experimentação das mídias.

QUESTÃO 28

O projeto "Juiz de Fora – Minha Cidade – Nossa História" foi desenvolvido na Escola Municipal Cecília Meireles, de ensino regular, situada na região Noroeste de Juiz de Fora - MG e contemplou três turmas do 9º ano do ensino fundamental. Todo o processo do projeto foi realizado durante as aulas de artes, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009.

O projeto foi elaborado a partir de uma constatação feita durante uma exibição cinematográfica, realizada na escola, que continha imagens antigas da cidade de Juiz de Fora, feitas pelo cineasta juiz- forano João Carriço, há mais de 50 anos. Durante a exibição dos filmes feitos por Carriço, muitos alunos desconheciam ou não reconheciam algumas edificações que ainda estão presentes, hoje, na cidade. Maior conhecimento da história da própria cidade, bem como de sua preservação, e o reconhecimento da importância de cada pessoa como parte integrante na formação da cultura de uma determinada sociedade foram os objetivos de toda a realização do projeto.

MELO, E. L. L. **Juiz de Fora**: minha cidade, nossa história. Disponível em: <www.artenaescola.org.br/sala_relato.php?id_relato=143 >.

A qual item relativo ao ensino de Arte e presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atende o projeto descrito?

- Os conteúdos referentes à história e cultura afrobrasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira.
- O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- A linguagem das artes visuais deve objetivar o conhecimento da diversidade das produções artísticas, como desenhos, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações e cinema.
- O conjunto de conteúdos de arte estará articulado dentro do contexto de ensino e aprendizagem em três eixos norteadores: a produção, a fruição e a reflexão.
- A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular do ensino da arte.





QUESTÃO 29

Em uma escola da zona urbana, o professor de artes do 6.º ano do ensino fundamental combinou com os alunos de fazerem uma exposição de fotografias tiradas com o telefone celular. Os alunos teriam que fotografar as paisagens que viam no caminho para a escola e, juntamente com a professora de Língua Portuguesa, elaborarem um pequeno texto sobre as fotografias, relatando o que viram e como poderiam contribuir para melhorar o que, segundo avaliação deles, não estava bom. Na exposição, cada fotografia viria acompanhada do texto produzido e de um desenho com a sugestão de melhora nos aspectos que os alunos consideravam ruins.

Tomando por base a pedagogia crítica e os estudos culturais, é correto afirmar que o trabalho descrito acima

- foi adequado à ideia da pedagogia tradicional, na qual os conteúdos são estangues e não dialogam entre si.
- incentivou os alunos a buscarem outras realidades para fotografar, em uma tentativa de amenizar a realidade de seu meio ambiente.
- tomou por base a interdisciplinaridade como eixo pedagógico para a produção de um trabalho mais amplo e com olhares variados e complementares.
- O colaborou para uma visão acrítica e alheia à realidade circundante, trazendo problemas ao lidar com aspectos que os alunos não têm inferência sobre eles.
- proporcionou momentos de reflexão, apontando a incompatibilidade do trabalho de artes e língua portuguesa como áreas separadas do conhecimento e que têm objetivos antagônicos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 30

No século XVI, chegaram à Europa alguns objetos de arte africana, mas despertaram curiosidade apenas por seu lado exótico.

A expansão do domínio colonial europeu na África, que se deu de forma mais intensa no final do século passado, contribuiu para o aumento do contato da Europa com a arte daquele continente e motivou diversas pesquisas antropológicas sobre os povos e as culturas africanas. Como resultado, a arte africana foi classificada em um conjunto variado de estilos, que, por aproximação com a arte europeia, foram chamados de naturalista, expressionista e abstrato. Mas essas denominações não são muito corretas, pois a arte africana nunca se organizou em tendências ou movimentos estéticos, conforme temos visto na evolução da arte ocidental.

Atualmente, considera-se de grande importância a escultura africana, como as terracotas, os trabalhos em bronze e madeira da Nigéria, da Costa do Marfim ou do Zaire.

PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 2003, p. 157.

A cultura e a arte africana influenciaram a obra de vários artistas, entre eles Pablo Picasso, Fernand Léger e Braque, que

- admitiram aproximação entre a arte africana e as suas pinturas.
- II. apontaram a influência da arte africana como responsável pela origem do cubismo.
- III. reconheceram, na arte africana, expressividade intensa, clareza de estrutura e simplicidade linear na técnica.
- IV. compreenderam que o artista africano pinta ou esculpe com liberdade, e n\u00e3o de acordo com as tend\u00e9ncias de um movimento est\u00e9tico.

É correto o que se afirma em

- ♠ I, II e III, apenas.
- **1**, II e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- **1**, II, III e IV.





PAIK, N. J. TV Cello,1971.
Disponível em: http://intermidias.blogspot.com/2006/12/nam-june-paik.html

A imagem acima mostra a violoncelista Charlotte Moorman na apresentação do concerto do videoartista Nam June Paik, na Galeria Bonino, em Nova York. Na obra conhecida como TV Cello, a dupla de artistas empilhou aparelhos televisivos no formato de um violoncelo e, quando Moorman tocava seu arco sobre as cordas do violoncelo, surgiam, nas telas, imagens dela e de outros violoncelistas tocando.

Considerando que a videoarte, as instalações com imagens sintéticas, os *happennings* e as *performances* em corpos tecnologizados, entre outras criações de poéticas tecnológicas, realizam-se na tessitura de diferentes linguagens, analise as afirmações abaixo.

- As fronteiras entre arte, novas tecnologias e mídia estão cada vez mais difusas.
- II. A visualidade contemporânea é resultante das tecnologias digitais.
- III. Nam June Paik se apropriou de tecnologias mecânicas, audiovisuais, eletrônicas e digitais em uma perspectiva inovadora, transformando-as em prol de suas ideias estéticas.
- IV. Os artistas valorizaram a criação coletiva e integraram linguagens, como música, cinema e dança.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** I.
- **1** II.
- lelll.
- Il e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 32



Arte para todos. Disponível em: <www.arcomodular.com.br/portugues/ news/36/15/Galeria-Tatil-da-Pinacoteca>. Acesso: em 5 set. 2011.

Arte para todos é um programa que visa garantir a possibilidade de fruição da arte para pessoas com deficiências – sensoriais, físicas ou intelectuais – por meio de estímulos multissensoriais e lúdicos. A Pinacoteca, como museu dedicado às artes visuais, pode e deve ter obras de seu acervo acessíveis a outros sentidos, tanto pela elaboração de percursos sensoriais que permitam o contato direto com as obras originais, como pela produção de recursos de apoio multissensoriais baseados nas obras de arte originais.

O projeto prevê a realização de visitas acompanhadas por educadores especializados com base na seleção de obras do acervo, incluindo esculturas, objetos e pinturas, acessíveis por meio de toque orientado ou recursos multissensoriais e lúdicos, estabelecendo-se percursos diferenciados para cada grupo.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções que se seguem.

O acesso à arte por meio de adaptações e projetos que valorizam e atendam as necessidades da diversidade vem ganhando espaço.

PORQUE

A inclusão social é tema de discussões em todos os ambientes de educação formal e não formal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda e uma proposição verdadeira.
- **(3)** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 33

As inovações tecnológicas invadem cada vez mais o nosso cotidiano, instigando o imaginário do artista, que em um diálogo com os novos meios, revela novas poéticas. Dispositivos tecnológicos e recursos do avanço científico, de áreas como a informática, a medicina e a robótica, revelam ao homem percepções extracorporais. O artista tem papel fundamental de aproximar o homem das tecnologias de uma maneira sensível.

Assim como o artista, o professor de artes visuais também é responsável em propiciar contato de seus alunos com as novas tecnologias, escolhendo conteúdos que tenham significação humana e social, visando à inserção do aluno no contexto social.

ALMEIDA, C. Z. As relações arte/tecnologia no ensino da arte. *In:* PILLAR, A. D. (Org.) A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 2009, p. 75.

Em relação ao avanço tecnológico citado acima e às possibilidades que a arte pode propiciar ao espectador, por meio de uma visão que aborde os estudos culturais, analise as afirmações que se seguem.

- As imagens criadas a partir das novas tecnologias substituem linguagens como a pintura, a escultura e a gravura, por apresentarem maior expressividade.
- II. Com a utilização dos avanços tecnológicos, o artista tem a possibilidade de chamar o espectador a participar e interagir com a sua obra.
- III. O ensino da arte deve levar em conta as novas tecnologias, a fim de possibilitar um diálogo dos indivíduos com o seu tempo.
- IV. As novas tecnologias, como a fotografia, o cinema e o vídeo, propiciam ao artista imaginar e criar com o uso de equipamentos eletrônicos.

É correto o que se afirma em

- A I, II e III, apenas.
- **B** I, II e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- **1**, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Minimalismo é um movimento artístico que surgiu nos Estados Unidos da América na década de 1960 e foi denominado de arte "ABC" ou *Minimal Art*. Influenciado pelas correntes abstracionistas das vanguardas artísticas do início do século XX — tais como o suprematismo e o neoplasticismo, entre outros — o Minimalismo se expandiu pela arte e pela arquitetura. Para Giulio Carlo Argan (1909-1992) — historiador e teórico da arte — o objetivo da *Minimal Art* seria realizar uma síntese de volume e cor, criando formas elementares a partir de estruturas geométricas primárias, capazes de se impor na paisagem das megalópoles industriais, ao mesmo tempo apinhada e desolada.

Considerando as relações estabelecidas com outras manifestações artísticas, conclui-se que o Minimalismo

- adotou, como o Neoplasticismo, a ideia de que uma obra de arte deve ser concebida durante sua execução.
- **③** celebrou o racionalismo e um modo matemático de pensar, tal como o Expressionismo Abstrato.
- compartilhou com o Construtivismo um compromisso com o rigor conceitual, relacionando a arte com a ciência e a tecnologia.
- **o** descreveu o ambiente consumista e sua mentalidade, assim como a *Pop Art* na década de 1950.
- substituiu a instantaneidade perceptiva de base gestáltica pela leitura sequencial e relacional do Cubismo.



O *Art Nouveau* foi um movimento que se desenvolveu no final do século XIX, na Europa, onde reinava um clima de inovação nas artes, na arquitetura, no *design* de mobiliário e produto, nas artes gráficas e na moda. Ele floresceu de 1890 até a Primeira Guerra Mundial e nos diversos países onde ocorreu, ganhou nomes e estilos diferentes. Na França, foi chamado *Art Nouveau*; na Alemanha, *Jugendstil*; na Áustria, *Secession*; na Itália, *Liberty* e, na Inglaterra, *Modern Style*.



Alphonse Mucha (1860-1939), Dance, 1998. Disponível em: <www.artchive.com/artchive/M/mucha/mucha_dance.jpg.html.> Acesso em: 24 ago. 2011.



Alfred Roller (1864-1935), Cartaz para a décima quarta mostra da Secessão Vienense, 1902.

Sabendo que os dois cartazes ilustrados acima se relacionam ao movimento Art Nouveau, avalie as afirmações que se seguem.

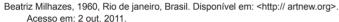
- I. O *Art Nouveau* se internacionalizou por se opor à esterilidade da era industrial, que se espelhava na aparência pouco estética dos produtos fabricados por máquinas.
- II. A bidimensionalidade, o ritmo linear e as cores planas das xilogravuras japonesas tiveram influência significativa sobre as produções gráficas do movimento *Art Nouveau*.
- III. O *Art Nouveau* dos franceses e belgas caracterizou-se pela ênfase nas formas orgânicas nas primeiras manifestações anteriores a 1900 e por um conteúdo linear de formas puras, depois de 1900.
- IV. O *Art Nouveau* austríaco, conhecido como *Secession*, está mais ligado à austeridade linear da Escola de Glasgow, que explora a geometria, superfícies simplificadas e ornamentação mais restrita.

- **A** I.
- (3) II.
- Le III.
- Il e IV.
- III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 3







Magdalena Atria, 1966, Santiago do Chile. Disponível em: <www.ritnit.com>. Acesso em: 2 out. 2011

Beatriz Milhazes é uma artista brasileira que trabalha com formas circulares que sugerem deslocamentos. Prepara imagens sobre plástico transparente, que são descoladas, como películas, e, então, aplicadas na tela por decalque. Os motivos e as cores são transportados para a tela por meio de colagens sucessivas, realizadas com precisão. A transferência das imagens da superfície lisa para a tela faz com que a gestualidade seja quase anulada. Magdalena Atria é uma artista Chilena que trabalha com o conceito de expansão da pintura. Em seu trabalho, a artista utiliza disconsiderados para a tela faz com que a gestualidade seja quase anulada.

diversos materiais, por exemplo, massinhas de modelar, que são enroladas como rocambole e fatiadas para montar imagens. É possível inferir que as obras das duas artistas se relacionam também ao artesanato, entretanto, elas subvertem o aspecto artesanal no momento em que ultrapassam os limites da pintura convencional e criam novos modos do fazer pictórico.

Considerando a obra das artistas Beatriz Milhazes e Magdalena Atria elabore uma proposta de ensino-aprendizagem acerca do tema:

As relações entre arte e artesanato. (valor: 10,0 pontos)

RA	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		



QUESTÃO DISCURSIVA 4

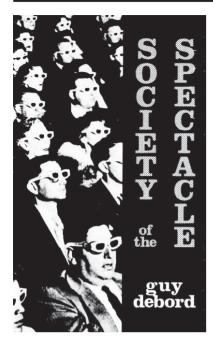


Imagem do documentário "A sociedade do espetáculo", de Guy Debord, 1973.

Disponível em: <//www.cineconhecimento. com/2010/07/a-sociedade-doespetaculo>. Acesso em: 10 set. 2011. Ao analisar a presença significativa de imagens e o fascínio pelo espetáculo na atualidade, Adauto Novaes afirma que, de maneira apressada e superficial, era comum vermos associadas as ideias de espetáculo ao reino das imagens, em particular ao poder da televisão, mesmo depois de Guy Debord ter advertido, no livro **A sociedade do espetáculo**, que o espetáculo vai muito além do *show* de imagens.

Para Debord, o espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediada por imagens. Nesse caso, um dos indicativos dessa sociedade é a vida envolta por uma imensa acumulação de espetáculos, fazendo com que suas vivências, retiradas do mundo real, ocorram por meio de um intermediário, no qual o espetacular é vivido em detrimento do real, tornandose um substituto da experiência.

As abordagens contemporâneas do ensino da arte têm buscado articular o conhecimento em arte, relativo à produção das linguagens, e sobre arte, ao ler e contextualizar as produções dos estudantes com as de outras culturas, períodos e lugares. Nesse caso, um desafio do ensino de artes visuais é abordar criticamente as visualidades na contemporaneidade. Para isso, faz-se necessário um ensino de arte capaz de problematizar a cultura e a leitura de imagens, de analisar a relevância das visualidades na constituição de identidades e subjetividades, e de promover a compreensão dos significados que podem permear as relações entre imagem e poder.

NOVAES, A. (Org.) Muito além do espetáculo. São Paulo: SENAC, São Paulo, 2005 (com adaptações).

Considerando as ideias desenvolvidas nos textos acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Ensino de artes visuais: imagem, espetáculo e poder.

Aborde, em seu texto, os seguintes aspectos:

- a) papel dos diferentes atores sociais; (valor: 5,0 pontos)
- b) escolha dos temas a serem trabalhados no ensino de artes visuais. (valor: 5,0 pontos)

RA	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Desde a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais que a arte é caracterizada como área de conhecimento e não mais como atividade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, trata dessa área de conhecimento com objetivos específicos, valorizando conteúdos que vão desde as representações regionais a diversidades culturais.No entando, ainda é comum encontrarmos no ensino das artes visuais currículos praticados a partir de uma visão da arte como atividade e reprodução mecanizada de estereótipos.

Considerando as observações acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Currículos praticados no ensino das artes visuais: a responsabilidade do professor perante as escolhas dos conteúdos a serem desenvolvidos.

Aborde, em seu texto, os seguintes aspectos:

- a) arte como área de conhecimento ou como atividade; (valor: 5,0 pontos)
- b) papel do professor de artes visuais como mediador do conhecimento artístico e cultural; (valor: 5,0 pontos)

RA	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- Fácil.
- Médio.
- Difícil.
- Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- Muito fácil.
- Fácil
- Médio.
- Difícil.
- Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- M muito longa.
- O longa.
- adequada.
- O curta.
- muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim. todos.
- Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- Poucos.
- Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- Poucos.
- Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- Sim. até excessivas.
- Sim. em todas elas.
- Sim, na maioria delas.
- Sim, somente em algumas.
- Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- Desconhecimento do conteúdo.
- Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- Espaço insuficiente para responder às questões.
- Palta de motivação para fazer a prova.
- Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- Menos de uma hora.
- Entre uma e duas horas.
- Entre duas e três horas.
- Entre três e quatro horas.
- Quatro horas, e não consegui terminar.



28



ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES







ENADE 2011





